



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Oxigênio Inalatório E Aplicação Da Ventilação Com Pressão Positiva Em Prematuros

Autores: PAULA MIDORI MURATA (EPM-UNIFESP); MANDIRA DARIPA (EPM-UNIFESP); MARCO PAVANELLI (EPM-UNIFESP); GUILHERME ASSIS SANCHO (EPM-UNIFESP); CLAUDIA ROSSI (EPM-UNIFESP); RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA (EPM-UNIFESP); CLEONICE B PERAZOLO (EPM-UNIFESP); MILTON HARUMI MIYOSHI (EPM-UNIFESP); RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP); MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP)

Resumo: Introdução: Dados internacionais de prematuros com idade gestacional (IG) entre 22 e 28 semanas mostram que 67% deles recebem ventilação com pressão positiva (VPP) por meio de cânula traqueal. Objetivo: analisar o uso de oxigênio inalatório e a aplicação da VPP em prematuros na sala de parto de acordo com o ano ao nascer. Método: Coorte prospectiva de prematuros sem malformações com IG 23-33 semanas e peso ≥ 400 g nascidos em hospital universitário entre jan/2006-dez/2013. Os pediatras foram capacitados em cursos de reanimação segundo recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria em 2005 e 2010. Comparou-se o uso de oxigênio inalatório, VPP com máscara facial ou cânula traqueal e reanimação avançada (VPP, massagem cardíaca e/ou medicações), de acordo com o nascimento em 2006-2010 (período I) ou 2011-2013 (período II) e faixas de IG, por meio do qui-quadrado. Resultados: Dos 7.348 nascidos vivos entre 2006-2013, 666 preencheram os critérios de inclusão. Nos RN 23-27 semanas observou-se no período I (n=63) vs. período II (n=34): só oxigênio inalatório 11% vs. 3%, somente VPP com máscara 13% vs. 18%; VPP com cânula traqueal 49% vs. 53% e reanimação avançada 22% vs. 6%. Nos RN 28-31 semanas detectou-se no período I (n=156) vs. II (n=93): só oxigênio inalatório 22% vs. 5% ($p<0,001$), somente VPP com máscara 26% vs. 27%; VPP com cânula 22% vs. 22% e reanimação avançada 1% vs. 4%. Naqueles de 32-33 semanas, realizou-se no período I (n=213) vs. II (n=107): só oxigênio inalatório 36% vs. 3% ($p<0,001$), somente VPP com máscara 24% vs. 18%; VPP com cânula 6% vs. 6% e reanimação avançada 3% vs. 3%. A proporção de RN com escore de gravidade SNAPPE-II ≥ 40 foi semelhante nos dois períodos nas três faixas de IG estudadas. Conclusão: Houve redução significativa no uso de oxigênio inalatório nos RN de 28 a 33 semanas de IG nos últimos 3 anos, entretanto a proporção de RN ventilados com máscara facial ou cânula traqueal e de reanimação avançada permaneceu estável desde 2006. Estes achados reforçam o ensino continuado das técnicas de ventilação aos pediatras que assistem a prematuros com IG <34 semanas na sala de parto.